Terca-Feira, 03 de Novembro de 2026

Pedido de intervenção estadual na Saúde de Cuiabá já conta com 5 assinaturas na Câmara

CAOS NA SAÚDE CUIABANA

O pedido de intervenção estadual na Saúde de Cuiabá já conta com cinco assinaturas dos vereadores da Câmara de Vereadores da Capital. Capitaneado pelo vereador Demilson Nogueira (PP), o documento tem o objetivo de garantir que o governo do Estado assuma a média e a alta complexidade do município. Para o parlamentar, não há outra alternativa, tendo em vista a atual situação do setor.

Demilson conversou com a reportagem do Leiagora no início da sessão ordinária desta quinta-feira (22) e confirmou que, além da sua assinatura, já rubricaram o pedido os vereadores Diego Guimarães (Republicanos), Dilemário Alencar (Patriota), Sargento Joelson (PSB) e a vereador Michelly Alencar (União). A expectativa é de que mais dois vereadores assinem na data de hoje, os Republicanos Eduardo Magalhães e Maysa Leão, que confirmou à reportagem que irá assinar o documento.

O pedido de intervenção dos vereadores vem na mesma hora que o pedido feito no âmbito da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, que também trata sobre este tema. Na AL, quem chefia o recolhimento de assinaturas dos deputados é o colega de partido de Demilson, o deputado estadual Paulo Araújo (PP).

“Todos nós sabemos que aqui em Cuiabá a saúde vai de mal a pior, tanto é que já existe um pedido formalizado pelo Ministério Público, oriundo de uma denúncia do Sindicato dos Médicos pedindo uma intervenção. Só que o Judiciário tem o seu tempo de julgamento e nós não podemos ficar esperando esse tempo porque tem gente morrendo. Esse trabalho é um trabalho feito em conjunto com a Assembleia Legislativa, lá capitaneado pelo deputado Paulo Araújo. E nós já colhemos algumas assinaturas, vou colocar à disposição de todos os vereadores, aquele que tiver o seu convencimento vai assinar, aquele que não tiver não vai assinar”, diz Demilson Nogueira.

O vereador explica que não há um limite mínimo ou máximo do número de assinaturas do documento e que também não existe um prazo limite dizendo até quando o pedido deve ser encaminhado ao governador Mauro Mendes (União). Porém, Demilson diz que essa intervenção é urgente, portanto, ele irá tentar angariar o maior número possível de assinaturas dos colegas de Parlamento para protocolar o pedido na esfera estadual o mais rápido possível e de preferência junto do pedido feito por Paulo Araújo.

Fonte: Leiagora